



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
MINAS GERAIS

DECRETO LEGISLATIVO Nº 420 / 04

**CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO
AO PROGRAMA FANTÁSTICO DA REDE
GLOBO DE TELEVISÃO.**

A Câmara Municipal de Uberlândia **APROVA:**

Art. 1º. Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito ao **Programa FANTÁSTICO da Rede Globo de Televisão**, pelo extraordinário desempenho na programação televisiva brasileira, pelo período de 30 anos consecutivos.

Art. 2º. A outorga do título dar-se-á em sessão solene, na sede do Legislativo, ou fora dela, em data a ser marcada pelo homenageado, após comunicação feita pela Câmara.

Art. 3º. Fica o presidente da Câmara autorizado a utilizar os recursos previstos no orçamento do Legislativo para atender às despesas com a solenidade.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2003.

ANTÔNIO CARRIJO

Vereador- PFL
Presidente da Comissão de
Legislação, Justiça e Redação
1º Secretário e Ordenador de Despesas



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

O Programa FANTÁSTICO, exibido pela Rede Globo de Televisão desde o dia 05 de agosto de 1973, constitui um marco de arrojo, criatividade, inovação, técnica, dinamismo e modernidade da televisão brasileira, cuja forma de apresentação conseguiu enlaçar jornalismo e entretenimento, informação e lazer, cultura e alegria, dinamismo e acessibilidade, ciência e folclore, governo e povo numa perfeita simbiose eletrônica que encantou o país e justifica o enorme índice de audiência como fator comprobatório da sua merecida liderança.

Assim podemos descrever, em pálida síntese, a trajetória luminescente do FANTÁSTICO:

1973 - o Fantástico estréia...

... com uma receita original.

"Olhe bem, preste atenção". Assim uma vez feminina anunciava o Fantástico em 05 de agosto de 73.

Misturar jornalismo e entretenimento de maneira dinâmica e acessível poderia ser uma idéia delirante, mas era a proposta inédita da revista semanal que estreou sob a direção-geral de Augusto César Vanucci.

A equipe do programa costurava em preto e branco musicais, notícias internacionais, humor, teleteatro, números de variedade e noticiário diário. Desde o primeiro Domingo, Cid Moreira já estava na bancada. Na estréia emoção, entretenimento e informação garantidos.

Uma entrevista exclusiva com o ex-jogador Tostão mostrou o momento em que recebia o laudo médico que o fez parar de jogar. A atriz Sandra Bréa recordou Marilyn Monroe em uma performance. O humor ficou por conta de Chico Anysio e Raul Solnado, Falou-se sobre o congelamento de portadores de doenças incuráveis para reanimação posterior.

...Muda o tom 1974

As "emoções que agitam o mundo" ganharam cor.

Foi em abril de 74. E lá estava Cid Moreira - em cores e alguns anos mais jovem

...Assume o comando



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA MINAS GERAIS

1977. Com José Itamar de Freitas na direção-geral, a linha de espetáculos parou de conduzir os fatos jornalísticos.

Mesmo com a mudança de enfoque, não só o noticiário da semana aparecia nas noites de Domingo.

Riso, drama, sexo, misticismo, guerra, amor, ciência... Tudo podia ser Fantástico se estivesse baseado na informação. Só havia uma proibição: usar uma linguagem difícil nas reportagens científicas.

...Ao vivo

Em setembro de 88, o Fantástico passou a ser apresentado ao vivo por William Bonner, Sérgio Chapelin e Valéria Monteiro.

Ainda sob a direção-geral de José Itamar de Freitas, abandonou um pouco seu lado revista para ser um jornal mais voltado para a atualidade. Mudança radical? Nem tanto.

Música e humor continuaram a ser parte do programa. A cobertura jornalística crescia com equipes de reportagem em várias regiões do país e escritórios na Europa e nos Estados Unidos. E pensar que, no primeiro ano de Fantástico, apenas Hélio Costa e o Cinegrafista Henrique Olivier mandavam matérias dos Estados Unidos...

1995... é também do cenário. Nos 30 anos da Rede Globo, o Fantástico ganhou agilidade.

Com Luiz Nascimento na direção-geral, a bancada dos apresentadores foi abolida.

Fátima Bernardes, Celso Freitas e Sandra Annenberg passaram a apresentar as matérias transitando por placas e módulos com o logotipo do programa.

E essa desenvoltura permanece até hoje, com o cenário virtual que deixa Zeca Camargo, Pedro Bial e Glória Maria à vontade para apresentar as notícias.

2002... continua Fantástico.

O Fantástico é um sucesso porque não tem fórmulas rígidas ou não tem fórmulas rígidas porque é um sucesso?

Comandado pelo jornalismo, o programa muda de acordo com as circunstâncias.

De musical-verdade a Show ao vivo, de Marília Pêra a Denise Fraga, da gestação humana ao tempo dos dinossauros, do trapezista Peter a David Copperfield, de Chico Anysio ao Casseta &



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA **MINAS GERAIS**

Planeta, quadros e séries são criados de acordo com as necessidades dos temas abordados.

"Da idade da pedra ao homem de plástico", o Fantástico sempre foi mescla de verdade e fantasia, pesquisa e imaginação. Nasceu como linguagem experimental e, hoje, é retrato de uma televisão madura e responsável.

Considerando a importância das matérias do FANTÁSTICO e a sua benéfica influência no seio das famílias brasileiras que todos os domingos convivem com o seu salutar conteúdo, este Vereador ANTÔNIO CARRIJO assumiu a iniciativa deste Projeto de Decreto Legislativo como justa homenagem e para efeito de registro definitivo nos Anais da História desta Casa de Leis".

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2003

ANTÔNIO CARRIJO

Vereador- PFL
Presidente da Comissão de
Legislação, Justiça e Redação
1º Secretário e Ordenador de Despesas